

LOCALIZAÇÕES GANGLIONARES NO TRAJETO DO NERVO ACESSÓRIO

(Nota prévia)

*Alaor Teixeira **

Introdução

A descrição de estruturas com aspecto ganglionar no trajeto do nervo acessório, não é novidade em Anatomia.

Já HUBER (1741), depois dêle SABATIER (1792), VULPIAN (1862), ASCH e HYRTL (cir. por DEBIERRE, 1890), KASSANDER (1891), TROLARD (1896) e, mais recentemente, VINELLI BAPTISTA (1944:45) e WAIBEL (1952) acusaram a presença de elementos com êste aspecto macroscópico, no trajeto do XI^o par.

Que a estrutura em questão em tudo se assemelha, sob o ponto de vista macroscópico, a um gânglio é fato unânimemente aceito pelos diversos AA; entretanto, que seja realmente um gânglio, constituído por células nervosas, é assunto muito discutido.

Com efeito, em alguns casos o exame histológico procedido acusou apenas um aglomerado de tecido conjuntivo ou tumores gliais; em outros, puderam os AA. evidenciar a presença de células nervosas do tipo sensitivo, semelhantes às encontradas nos gânglios nervosos espinais, fato que atribuíram à estreita vizinhança do XI^o par com o primeiro nervo cervical o qual, aparentemente, cederia suas células ganglionares ao nervo acessório. Na realidade, elas pertenceriam ao 1^o nervo cervical.

* — Assistente de Ensino.

Descrição do achado

O caso que descreveremos foi surpreendido no cadáver de um indivíduo do sexo masculino, côr preta, com 36 anos de idade.

Pretendendo elaborar uma preparação do tronco encefálico "in situ" realizamos a técnica indicada para a abordagem posterior do faringe.

O exame minucioso das diversas estruturas encefálicas permitiu-nos constatar, na intimidade do tronco do nervo acessório, duas estruturas ganglionares de aspecto fusiforme, localizadas um pouco acima do ponto em que o nervo em questão atravessa o forame magno para penetrar no crânio. Tinham elas o tamanho aproximado de um grão de arroz, com o seu eixo maior orientado no sentido do eixo do nervo (fig. 1).

As formações ganglionares em questão foram retiradas, incluídas em parafina e feitos cortes histológicos seriados, com a espessura de 4 micra. Os métodos de coloração empregados até o momento foram Nissl, Barbera e Hematoxilina-Eosina.

O exame das preparações acusou a presença de elementos celulares nervosos (figs. 2 e 3), nos dois gânglios.

O que nos surpreendeu de imediato, motivando a feitura desta comunicação, foi o aspecto das células nervosas encontradas, pois que a conformação das mesmas não correspondia ao comumente encontrado nos gânglios espinais.

A morfologia das células observadas, em nosso entender, assemelhava-se muito à das células dos gânglios do sistema nervoso autônomo.

Pretendemos, realizando exames histológicos complementares, procurar esclarecer definitivamente a natureza e o significado dos elementos celulares que surpreendemos, pois, ao que sabemos não é admitida a presença de gânglios do sistema nervoso autônomo na intimidade dos nervos somáticos.

Sumário

O A. encontrou, no cadáver de um indivíduo do sexo masculino, côr preta, com 36 anos de idade, estruturas com aspecto

ganglionar na intimidade do XI^o par craniano. As estruturas em questão estavam localizadas um pouco acima do ponto em que o referido nervo entra no crânio, através do forame magno.

Estas estruturas foram retiradas, incluídas em parafina, sendo realizados cortes histológicos seriados, corados pelos métodos de Nissl, Barbera e Hematoxilina-Eosina. Os cortes foram feitos com a espessura de 4 micra.

O exame histológico acusou a presença de células nervosas muito semelhantes, na opinião do A., àquelas encontradas no sistema nervoso autônomo.

Outras investigações serão realizadas com o fito de procurar determinar a real natureza e significação histológica das células nervosas encontradas.

Summary

The A. found small gangliform rice-like structures in the XI^o cranial nerve, just above its entrance in the cranial cavity through the forame magno.

These small structures were after excision, embedded in paraffin sectioned four micra thickness and stained with Nissl's Barbera and Hematoxin-Eosin methods.

The examination of the material disclosed the presence of ganglion cells very similar to those found in the sympathetic nervous system.

Further investigations are performed to find out their real significance.

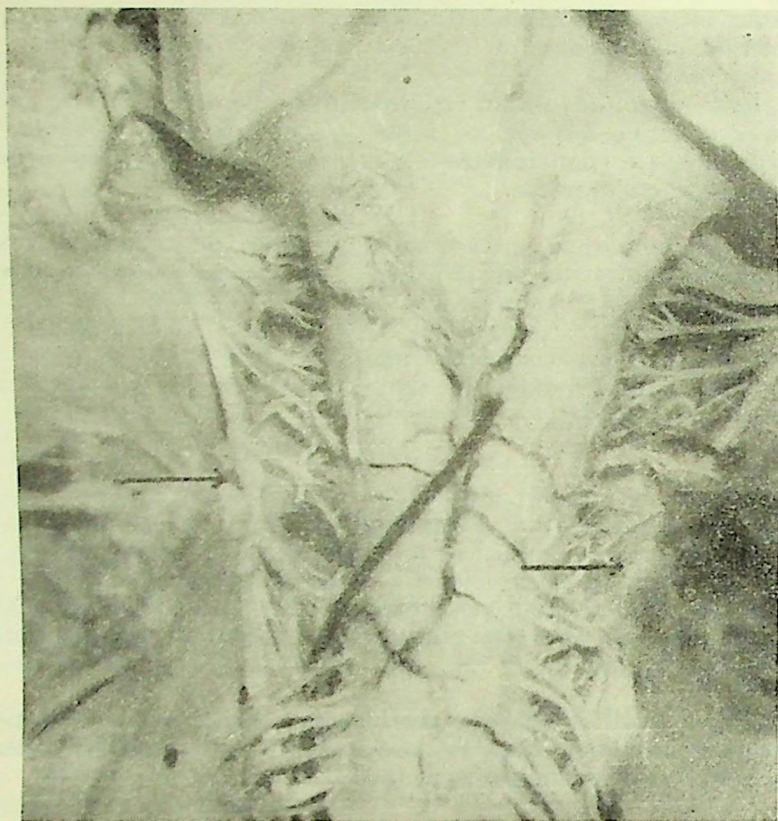


Fig. 1 — Aspecto macroscópico da peça. As setas indicam os dois elementos ganglionares em estudo.

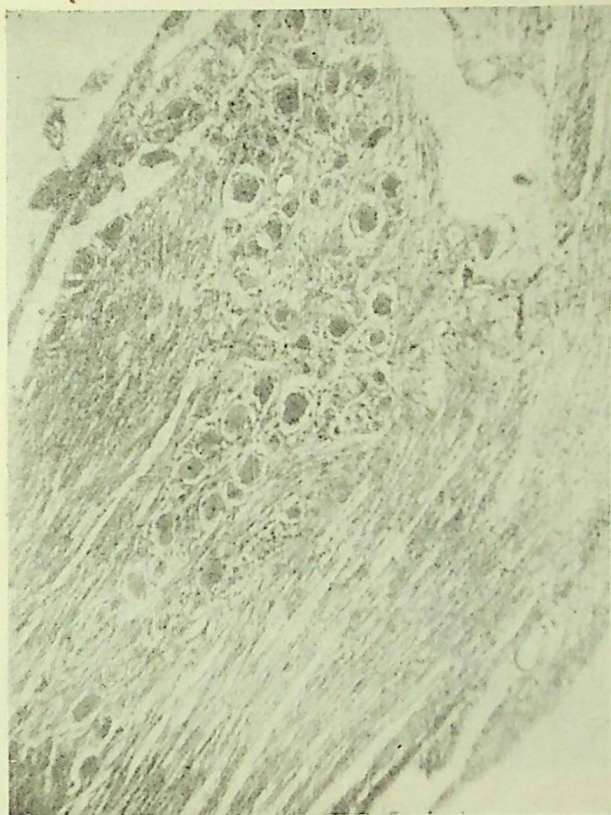


Fig. 2 — Aspecto microscópico dos gânglios, mostrando os elementos celulares. H. & E., pequeno aumento.

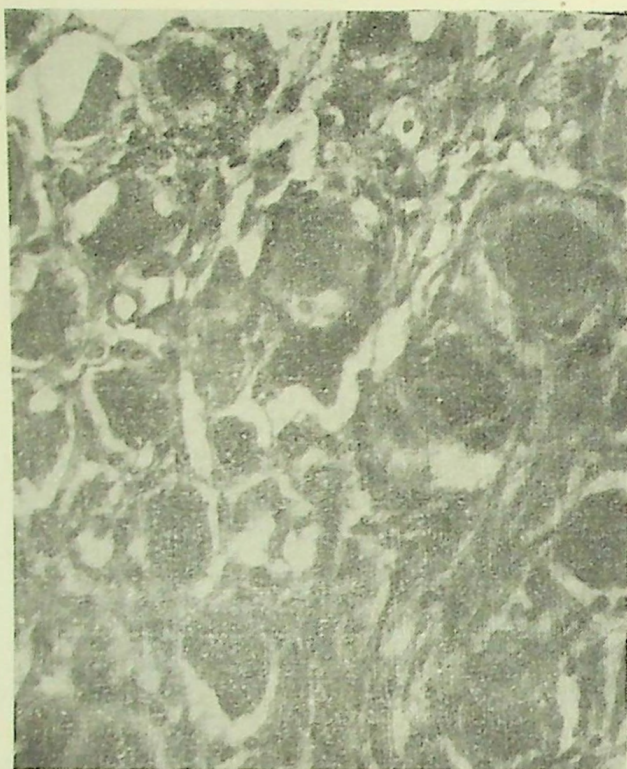


Fig. 3 — Mesma preparação com maior aumento, afim de evidenciar a forma das células.